

“MOBILIDADE URBANA: CONSTRUINDO CIDADES INTELIGENTES”

3ª Reunião Preparatória – 15/03/2013 – 10h – Plenarinho I da ALMG

Órgãos e entidades presentes

- Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas
- Associação dos Ciclistas Urbanos de Belo Horizonte – BH em Ciclo
- Associação dos Usuários de Transporte Coletivo da Grande BH
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte – CDL BH
- Centro de Vida Independente de Belo Horizonte – CVI BH
- Comissão de Transportes de Ribeirão das Neves
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana de Minas Gerais – CONEDRU
- Coordenadoria Especial de Apoio e Assistência à Pessoa com Deficiência / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais – CAADE / SEDESE
- Coordenadoria Especial de Políticas para o Idoso / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais – CEPID / SEDESE
- Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais – CBMMG
- Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais / Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas de Minas Gerais – DER / SETOP
- Departamento de Trânsito de Minas Gerais – Detran / Polícia Civil do Estado de Minas Gerais
- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT / Superintendência Regional do Estado de Minas Gerais
- Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS
- Federação das Associações Comunitárias dos Estado de Minas Gerais
- Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais - FETCEMG
- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG
- Fundação Estadual do Meio Ambiente / Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – FEAM / SEMAD
- Fundação João Pinheiro – FJP
- Ministério Público do Estado de Minas Gerais
- Movimento de União Popular de Minas Gerais
- Movimento Nossa BH
- Nova Central Sindical dos Trabalhadores de Minas Gerais – NCST-MG
- Núcleo Jurídico de Políticas Públicas / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – NUJUP / PUC Minas
- ONG 100% Taquaril
- Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG
- Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana – SEDRU
- Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas – SETOP
- Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte – SETRABH
- Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais – SINDPAS

3ª Reunião Preparatória – 15/03/2013 – 10h – Plenarinho I da ALMG

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none">• Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos – SINTRAM• Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais – SETCEMG• Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Belo Horizonte• Sindicato dos Transportes Escolares da Região Metropolitana de Belo Horizonte – SINTESC• Superintendência de Trens Urbanos de Belo Horizonte / Companhia Brasileira de Trens Urbanos – STU-BH / CBTU
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Deputado Paulo Lamac• Assessoria do Deputado Dinis Pinheiro – Presidente da ALMG• Assessoria do Deputado Paulo Lamac• Assessoria do Deputado Celinho do Sinttrocel• Assessoria do Deputado Anselmo José Domingos• Assessoria do Deputado Dalmo Ribeiro Silva• Assessoria do Deputado Ivair Nogueira• Assessoria do Vereador Professor Wendel – Câmara Municipal de Belo Horizonte• Assessoria do Vereador Tarcísio Caixeta – Câmara Municipal de Belo Horizonte
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Consultoria Temática• Gerência-Geral de Polícia Legislativa• Gerência-Geral de Projetos Institucionais• Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação
Pauta Prevista	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos presentes• Apresentação das informações sobre o trem metropolitano pela Agência de Desenvolvimento da RMBH• Apresentação e discussão da proposta de sistematização dos objetivos e do temário• Manifestação dos participantes• Encaminhamentos e marcação próxima reunião preparatória
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Abertura e coordenação da reunião: Deputado Paulo Lamac.• A seguir, uma síntese das diversas análises e propostas apresentadas pelos representantes das instituições presentes:<ul style="list-style-type: none">✓ Inicialmente, houve a apresentação do projeto sobre o transporte sobre trilhos na região metropolitana de Belo Horizonte (Trem Metropolitano), realizada por representante da Agência de Desenvolvimento da RMBH. Dessa apresentação, seguiram-se comentários, discussões e sugestões acerca do projeto feita pelos presentes.✓ Foi ressaltada a existência de um sistema de transporte público coletivo com base na demanda atual, que está nas mãos dos concessionários de ônibus, principalmente. Salientou-se que o prazo de concessão é de 20 (vinte) anos.✓ Pontuou-se que há trechos de ramais ferroviários não utilizados, mas que fazem parte das concessões já feitas, sendo que tais trechos deveriam ser mantidos em condições de uso, o que não está acontecendo. Inclusive, que as empresas concessionárias deveriam manter duas janelas para transporte de passageiros, entretanto isso também não acontece. Por isso, há necessidade de haver coordenação entre os órgãos regionais e federais.

3ª Reunião Preparatória – 15/03/2013 – 10h – Plenarinho I da ALMG

Transcurso da reunião / pontos importantes

- ✓ Destacou-se o iminente leilão do ramal de Águas Claras, o qual deveria ser abortado, haja vista que esse ramal é extremamente estratégico para o projeto do trem metropolitano, sendo que um novo custo de desapropriação e reinstalação de um novo ramal seria inviável. Aliás, foi dito que não só este ramal estaria sendo leiloado, como todo o trecho desapropriado para fazer o contorno ferroviário de Belo Horizonte, cuja exploração restou concedida à Companhia Vale do Rio Doce - que não o está utilizando -, não sofrendo qualquer cobrança à pertinência.
- ✓ Sugeriu-se a realização de uma audiência pública para abordar a questão do ramal Águas Claras, para a qual deveriam ser convidados os Srs. Rogério Aranha, da SPU, bem como os representantes da Caixa, da própria Vale, além do Sr. José Osvaldo, da MRS.
- ✓ Questionou-se o motivo da existência de trechos de linhas ferroviárias, em Belo Horizonte, que estão parados, e que poderiam ser usados para melhorar a mobilidade urbana, como, por exemplo, a que sai do bairro Calafate e que vai até o Barreiro, em um total de 7 (sete) a 10 (dez) Km, e o que vai da região central até Mariana.
- ✓ A representante do MPMG solicitou ao DNIT e à Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte que encaminhem comunicado formal para que o MPMG avalie, e, se for o caso, adote providências quanto à licitação do citado ramal de Águas Claras, e da mesma forma, aos demais órgãos competentes, que também encaminhem informações concernentes aos contratos de concessão de uso das ferrovias. As informações devem ser enviadas pelo e-mail: pjma@mp.mg.gov.br, aos cuidados da Dra. Marta Larcher. A propósito, o Deputado Paulo Lamac sugeriu uma reunião emergencial com a Dra. Marta para que fosse tratada a questão do ramal de Águas Claras, bem como a questão das concessões de serviço de transporte sobre pneus.
- ✓ Destacou-se a importância da retomada do planejamento integrado do desenvolvimento das regiões metropolitanas.
- ✓ Foi sugerida a realização de painéis durante o evento que demonstrem referido projeto.
- ✓ Ratificou-se a importância da questão da política tarifária e não apenas a estrutura física, já que a integração e a citada política criam condições de baratear e viabilizar sistemas de transporte público, tanto para o empresário, quanto para o usuário.
- ✓ Foi destacado que no temário há temas os mais variados dentre os serviços a serem prestados (infraestrutura urbana, financiamento, etc...), entretanto não se aborda questão essencial que seria a pergunta “para quem é a cidade?”. Ressaltou-se que cidade inteligente é a que propicia democracia, sendo necessário fazer um levantamento do cenário social.
- ✓ Por seu lado, o Deputado Paulo Lamac iniciou a abordagem do temário com a sugestão de se convidar uma personalidade para iniciar o evento, com uma reflexão acerca da mobilidade urbana. Foi proposto, pela representante do CVI-BH, o nome do professor Marcelo Guimarães, da escola de arquitetura da UFMG.
- ✓ Foi destacada a importância de se ater ao PDDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado) da RMBH, o qual é um instrumento de planejamento que vigora com força de lei.
- ✓ Cobrou-se da Agência responsável a fiscalização das execuções dos contratos de exploração das ferrovias.
- ✓ Lembrou-se da aprovação da Lei Federal de Mobilidade Urbana, a qual obriga os municípios com mais de 20 mil habitantes a criar um plano municipal de mobilidade urbana.

3ª Reunião Preparatória – 15/03/2013 – 10h – Plenarinho I da ALMG

Transcurso da reunião / pontos importantes

- ✓ Questionou-se qual seria o papel da sociedade no Plano de Integração Urbano ou Desenvolvimento da Mobilidade Urbana, notadamente aquelas pessoas que mais necessitam disso nas suas cidades. Destaque para que a elaboração desses planos municipais conte efetivamente com a participação efetiva da sociedade civil, com seus apontamentos e sugestões.
- ✓ Ressaltou-se que as discussões acerca do tema mobilidade urbana estão isoladas, pelo que há necessidade de integração das diversas partes envolvidas, a fim de que todas as necessidades sejam atendidas.
- ✓ O representante da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte esclareceu que o projeto do trem urbano é fruto do PDDI. Esclareceu que, ao contrário do que foi dito por outras pessoas durante a reunião, o contrato de concessão não obriga as empresas a sustentarem o transporte de passageiros. Segundo ele, a obrigação é de permitir (e não sustentar) apenas nos trechos onde houver uma demanda mínima de transporte de carga, sendo que são apenas duas janelas por dia, o que não é suficiente. Destacou, também, que mais importante do que cobrar a execução dos referidos contratos, seria renegociá-los.
- ✓ Disse, ainda, o representante da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte que a renegociação não tem sido fácil, sendo que só recentemente a Agência conseguiu convencer as concessionárias de que o projeto incentiva o aumento da capacidade do sistema ferroviário como um todo, ressaltando que o DNIT não foi procurado desde o início, uma vez que os trechos concedidos estão sob tutela da ANTT, e a Agência teve muita dificuldade para descobrir quem era o responsável pelo ramal Águas Claras.
- ✓ Neste ínterim, o Deputado Paulo Lamac mencionou a importância de se considerar o projeto Anel Leste nas discussões.
- ✓ Dando continuidade à reunião, a GPI / ALMG esclareceu sobre a lógica adotada na proposta de sistematização do temário. Em seguida, abriu-se a discussão sobre a proposta de temário consolidada.
- ✓ Sugeriu-se a transferência do subtema *Acessibilidade universal (meios de transporte; infraestrutura urbana; equipamentos de uso público)* do tema 1 para o tema 4, passado a ser identificado como *Desenho Universal*.
- ✓ Foi sugerido acrescentar no 4º objetivo: de “Buscar a sensibilização e a capacitação de agentes públicos municipais e da sociedade civil...” para “..., dos trabalhadores do sistema de transporte e da sociedade em geral...”.
- ✓ Salientou-se passar o subtema “Planos e intervenções emergenciais” do tema 1 para o tema 2.
- ✓ Sugeriu-se acrescentar no tema 2 o subtema “Transporte de cargas, mercadorias e valores”.
- ✓ No tema 3, sugeriu-se acrescentar o subtema “Papel do Estado”.
- ✓ Foi sugerido, também, acrescentar “subsídio” no 1º subtema do tema 3.
- ✓ Sugeriu-se a montagem de painéis para os diversos modais; de workshops para disseminar mais discussões, tendo em vista que as mesas de debate não conseguirão abordar toda a problemática levantada.
- ✓ Também foi sugerida a discussão sobre o PDDI, que é o documento que aponta para o futuro da região metropolitana.
- ✓ Foi destacada a dificuldade de deslocamento por parte dos moradores de Ribeirão das Neves, próximo a BR 040.
- ✓ Ressaltou-se que o grande número de demandas apresentadas não poderá ser resolvido com a elaboração apenas de uma lei. Portanto, sugeriu-se a realização de um “pré-evento” para que se possa discutir todos os problemas apresentados, tendo em vista as inúmeras dificuldades dos diferentes atores envolvidos no contexto da mobilidade, modo a subsidiar a discussão

3ª Reunião Preparatória – 15/03/2013 – 10h – Plenarinho I da ALMG

Transcurso da reunião / pontos importantes

- de uma lei a ser elaborada, com uma visão mais realista dos fatos.
- ✓ Sugeriu-se a inserção de um espaço para as pequenas e médias cidades, as quais também terão o encargo de elaborar um plano de mobilidade.
 - ✓ Com relação ao tema 3, foram sugeridos estandes de divulgação acerca das linhas de financiamento dos bancos estatais voltados para projetos ligados à mobilidade urbana.
 - ✓ Lembrou-se que as 13 (treze) cidades que são vizinhas a Belo Horizonte têm um passivo de obras estruturais de 40 anos. Apontou-se que são 150 (cento e cinquenta) gargalos que precisam de intervenção urgente. Sugeriu-se inserir no tema 2 o subtema “o mapeamento de gargalos”. Também foi sugerido que os representantes do CREA apresentem o projeto de viabilidade de implantação do monotrilho.
 - ✓ Com relação ao subtema “Marco legal”, constante no tema 1, sugeriu-se que o foco de discussão se baseie na Lei Federal de Mobilidade Urbana, como também no Código de Trânsito Brasileiro, destacando as suas incongruências e ausências de articulação.
 - ✓ Outrossim, sugeriu-se a discussão do projeto de lei nº 3.078/2012, que dispõe sobre a gestão unificada da função pública de interesse comum de uso do solo metropolitano no estado de Minas Gerais e dá outras providências, em tramitação na ALMG.
 - ✓ Sugeriu-se que os temas 1, 3 e 4 deveriam ser discutidos em um primeiro momento, uma vez que o tema 2 poderia ser apresentado por meio de painéis e estandes, não necessitando ser discutido em mesa, já que dificilmente seria esgotado.
 - ✓ Também sugestionou-se discussão sobre as metas de redução dos gases do efeito estufa, o que se faz imprescindível para a construção de cidades sustentáveis.
 - ✓ Chamou-se a atenção para o fato constante da polícia militar parar suas viaturas nas praças públicas e nas ciclovias, o que atrapalha a circulação das bicicletas.
 - ✓ Sugeriu-se o resgate da mobilidade nas calçadas como tema importante para ser abordado neste evento.
 - ✓ Foi dito para que não fiquemos presos ao aspecto cibernético da expressão “cidades inteligentes” e ampliemos a discussão para entender qual diálogo é possível entre mobilidade urbana, cidades inteligentes e o uso de novas tecnologias para a melhoria da qualidade de vida e da participação das populações urbanas.
 - ✓ No tema 1, sugeriu-se a inclusão da palavra “diagnóstico” no subtema “Participação e gestão democrática”.
 - ✓ No que diz respeito aos objetivos, sugeriu-se retirar a palavra “municipais”, incluindo o corpo de bombeiros e a polícia militar.
 - ✓ No tema 4, incluir o subtema saúde e a interface com a violência no trânsito.
 - ✓ Ao final, foram aprovadas a proposta de objetivos e a estrutura do temário (temas e subtemas), com as ponderações e apontamentos que foram apresentados pelos presentes.

Próxima reunião

- **22/03/2013, sexta-feira, 09h30, no Plenarinho I da ALMG (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Andar SE – Santo Agostinho).**